

FLORICULTURA – 20 de setembro de 2024

FLORICULTURA

**Eng. Agrônomo Paulo Andrade*

Em tempos de emergência climática a Primavera se inicia no próximo domingo 22/09 as 9h44, após um distópico inverno com um tempo seco além do normal para o período e temperaturas cálidas superiores às médias históricas.

Brindando a estação que se inicia, a floricultura paranaense em 2023 participou com um traço estatístico de 0,13% do Valor Bruto da Produção Agropecuária/VBP, com valores de 249,6 milhões, frente aos R\$ 198 bilhões do indicador supra no estado. Em relação ao ano anterior, houve um acréscimo de 15,2%, quando os valores foram de R\$ 216,7 milhões (2022).

Os gramados (63,4%) e as plantas perenes ornamentais (9,7%) representaram 72,1% do VBP dos produtos do segmento, já as orquídeas e os crisântemos participaram com 9,7% e 4,5% do total financeiro, pela ordem.

Em conjunto com as elencadas acima, as mudas para arborização, em parcela de 2,3%, e a Flor do Deserto, com 2,0% do montante, somam 90,6% do VBP

total dos produtos da floricultura paranaense. Outras 35 espécies complementam a análise.

A floricultura propriamente dita abrange 30 espécies e participa com 20,9% dos valores brutos gerados no campo, e será abordada em informe futuro.

A distribuição espacial da produção está conectada a espécies específicas e os Núcleos Regionais de Maringá e Curitiba agregam 55,3% dos valores obtidos, que somados aos NR's de Cascavel (11,3%), Toledo (11,1%) e Londrina (5,3%), chegam a 83,1% do VBP de nossa floricultura.

Sob a lente local, os municípios de Marialva, São José dos Pinhais, Cascavel, Mandaguari e Agudos do Sul, com 17,1%, 14,0%, 5,7%, 5,4% e 4,0%, respectivamente, abrangem 46,1% dos valores brutos obtidos pelo segmento no Paraná.